

D047

Comitê promoverá atos de reafirmação da cidadania no dia
7 de agosto

Automa: Comitê regional de DF

Agos. 1993

AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA

Comitê regional do DF - Informativo nº 3 - agosto de 1993

Comitê promoverá ato de reafirmação da cidadania no dia 7 de agosto

Em reunião realizada no último dia 15, o comitê decidiu marcar para 7 de agosto o Ato de Reafirmação da Cidadania, que ocorrerá no gramado em frente ao Gran Circular, na Esplanada dos Ministérios. O evento, intitulado "Gramado pela Vida", deverá ser iniciado às 6 h 30, e seu término está previsto para as 15 h. Uma comissão coordenada por Renée foi designada para elaborar a programação do ato, que pretende mobilizar a comunidade do Distrito Federal em torno da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.

As 6 h 30, haverá práticas corporais: ioga, tai chi chuan, o grupo de dança Terra Una, capoeira e dança sagrada. Em seguida, haverá um momento espiritual, que contará com a participação da Igreja Católica, Espíritas, Seicho-no-iê, Universidade Holística, Legião da Boa Vontade e Evangélicos. Essas entidades disporão de cinco minutos, cada uma, para transmitir sua mensagem da maneira que definirem.

Às 9 horas, iniciam-se as atividades artísticas e de animação. Já estão confirmadas as seguintes presenças: grupo Udi Grudi, Adriano Faquini, Haroldinho Matos, Jayme e Beth Ernest Dias, Renato Vasconcelos e banda, bandas Voyeur e Lumiar, Nicolas Behr e Miquéias Paz.

O Comitê decidiu solicitar que as pessoas levem para o evento alimentos não-perecíveis e instrumentos de trabalho, ferramentas, máquinas de costura etc destinados à

Comissão definiu intensa programação para envolver a cidade na campanha

profissionalização das comunidades que serão atendidas. O material recebido será guardado em barracas do Corpo de Bombeiros, que ficará responsável pelo atendimento médico de emergência.

Video - A reunião do dia 15, que teve um quorum bastante representativo, foi aberta com a exibição do vídeo "Campanha contra a Fome", narrado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Em quadros específicos e de forma bem concisa, ele aborda a realidade atual e defende a reversão do quadro de miséria através da mobilização da sociedade, enfatizando que a questão deve ser adotada por cada um solidariamente e de forma concreta. Betinho sustenta que a fome não pode esperar pelas reformas estrutural e agrária, e que é preciso garantir a todos os cidadãos emprego e salário digno. Ele considera a fome como prioridade absoluta do governo e da sociedade. Num dos quadros, sobre as crianças - note-se que a grande maioria é negra, o sociólogo afirma que elas são pobres, não dispõem de escolas adequadas e nem de saúde. E traça três fontes de ação básicas: sociedade (organização de comitês autônomos), governo

(papel de servir e não de mandar, de colocar-se a serviço dessa grande causa) e meios de comunicação (devem ser ocupados não só para a divulgação de informações mas também para vincular o processo de mudança da história). A mensagem final de Betinho é a de que o movimento Ação da Cidadania vai recriar o Brasil, mas para isso depende da confiança de cada um em si mesmo e na cidadania, na consciência e na mudança de visão para uma efetiva ação visando à transformação da sociedade. **Atenção:** o vídeo está à disposição dos comitês, na Casa da Cultura da América Latina.

Linhas de ação - A secretaria executiva do comitê propôs a adoção de duas linhas de ação: 1) aliar o atendimento às situações emergenciais à preservação dos direitos da criança e do trabalho, promovendo projetos profissionalizantes e de capacitação do cidadão; 2) estimular as famílias a participarem das atividades da Ação da Cidadania, tornando-as parceiras e não apenas beneficiárias.

Comissão de Política e Cidadania - Informou que está fazendo um levantamento das políticas públicas na área social junto à Câmara Legislativa do DF e ao Congresso Nacional.

Comissão de Produção e Educação Alimentar - Propôs a criação de hortas comunitárias com o envolvimento dos comitês locais.

Bancários - O Sindicato da categoria, - que formou um comitê, tem três projetos: fortalecimento comunitário (no lixão da Estrutural), envolvimento de entidades (instituição do prêmio Betinho da Cidadania para o melhor trabalho comunitário, que será financiado por sindicatos e organizações não-governamentais durante um ano) e acompanhamento dos projetos da Secretaria de Agricultura do DF.

Divulgação - Jornal das Ascon, do CNPq e a Rede Bandeirantes colocaram-se à disposição do comitê para veiculação de notícias. A comissão continua elaborando o boletim interno, atendendo à imprensa pautada para cobrir o comitê e divulgando eventos.

Informações - A secretaria executiva distribuiu formulários para os comitês, a fim de que estes prestem informações sobre seu trabalho. Os formulários devem ser entregues na Casa da Cultura da América Latina.

Enap - Funcionários da Escola Nacional de Administração Pública, através de seu comitê,

adotaram uma creche e já publicaram um boletim sobre sua atuação.

Debates - Na reunião do dia 15, houve debates sobre a forma de entrosamento entre governo e sociedade civil na luta contra a fome. Ficou definida a redação de uma Carta Aberta de esclarecimento ao público sobre a Ação da Cidadania.

Artistas - O espetáculo performático "O resto é silêncio" dedicou uma apresentação ao comitê do DF, cobrando, em lugar do ingresso, alimentos não-perecíveis que foram doados a uma entidade indicada pelo comitê. O comitê recebeu também alimentos, já destinados a outra entidade, arrecadados em conferência promovida pelo Instituto Brasileiro de Estudos de Liderança e Direção.

Jornalistas - Na última reunião do comitê dos Jornalistas, o padre Brandão, que atua em Samambaia, fez um depoimento sobre a situação de miséria da região. Os jornalistas vão trabalhar para essa comunidade, arrecadando alimentos e latas de graxa para os meninos engraxates em um ato cultural, confeccionando uma camiseta destinada à arrecadação de fundos e debatendo com a comunidade outras formas de atuação, com a contrapartida dos

beneficiados em tarefas como coleta de garrafas e latas, o plantio de mudas frutíferas, o enterro do lixo, a construção de caixas de engraxate etc. Os jornalistas também deverão atuar na Vila Planalto, onde já estiveram, mantendo contatos com integrantes do Centro Social e a assessoria de Cultura do local. Para mobilizar a categoria, o comitê aproveitou a festa julina do Clube da Imprensa, onde montou uma barraca.

Parlamentares - A questão da fome chegou à Câmara Legislativa do DF, no "Debate contra a Fome, a Miséria e pela Vida" promovido pelo gabinete do deputado Pedro Celso.

Serpro - O serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro instala oficialmente no próximo dia 03 de agosto, o Comitê Nacional Ação Pela Vida, na sede da empresa, com a presença do presidente do Consea, Dom Mauro Morelli.

O Comitê Nacional será o responsável em mobilizar toda empresa nos 10 estados onde estão localizadas suas filiais a participarem do Movimento de Cidadania, instalando comitês regionais.

As filiais do Serpro no Rio de Janeiro e em Brasília já instalaram seus comitês e estão trabalhando a favor do movimento.

PARTICIPE NO DIA 7 DE AGOSTO! VAMOS CRIAR MAIS COMITÊS!

Esta publicação é de responsabilidade da Comissão de Divulgação e editada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal